

SOROPREVALÊNCIA DE MARCADORES PARA HEPATITE B (HBsAg, ANTI-HBc) ENTRE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE SANGUE DO HEMOCENTRO DE BOTUCATU (APOIO UNIP)

Aluna: Andreza Caroline Redondo

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Carvalho Garcia

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

A hepatite B constitui grave problema de saúde pública. Estima-se que 350 milhões de pessoas, ou seja, 5% da população mundial sejam portadores crônicos desta doença. Admite-se que a infecção evolui para a cura em 90% a 95% dos casos e para o estado de portador crônico nos restantes 5% a 10%. A infecção persistente pode resultar também em cirrose, insuficiência hepática e carcinoma hepatocelular. O diagnóstico de qualquer uma das formas clínicas da hepatite B realiza-se por meio de técnicas sorológicas. A imunização ativa utilizando as modernas vacinas recombinantes constitui, na atualidade, a arma mais importante no combate à infecção pelo vírus da hepatite B (VHB). A transmissão se faz fundamentalmente pelas vias parenteral e sexual. O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de marcadores para hepatite B (HBsAg, Anti-HBc) nos testes de triagem em doadores de sangue atendidos no Hemocentro de Botucatu para aumentar a segurança transfusional. Foi feito um estudo retrospectivo dos exames sorológicos para HBsAg e Anti-HBc realizados nos doadores de sangue voluntários do Hemocentro de Botucatu durante o período de novembro de 2010 a outubro de 2013. Os resultados obtidos demonstraram que 0,71% dos doadores de sangue voluntários, atendidos durante o período do estudo, apresentaram reatividade para qualquer um dos marcadores pesquisados (HBsAg, Anti-HBc), o que, segundo a literatura, é um valor abaixo da média encontrada por outros estudos para o Estado de São Paulo (TAJANA, 2000). Tais resultados confirmam que a realização da triagem, incluindo a pesquisa para o Anti-HBc,

diminui os riscos de transmissão da infecção pelo VHB por meio da transfusão de sangue.